

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATENÇÃO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Suênia Évelyn Simplício Teixeira

Autores: Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o serviço de continuidade dos cuidados do recém-nascido prematuro (RNPT) após a alta hospitalar. Os profissionais de saúde precisam estar constantemente se capacitando para prestar uma assistência de qualidade ao RNPT, prevenindo complicações de saúde a longo prazo, bem como uma possível reinternação hospitalar. A Residência Multiprofissional em Neonatologia (REMUNE) em parceria com o Trevo de Quatro Folhas e a UNINTA, realizaram no mês de outubro, um curso de atenção RNPT para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Sobral-CE. O Trevo de Quatro Folhas tem como uma de suas estratégias o Projeto Coala, que acompanha os RNPT no âmbito domiciliar, proporcionando uma alta hospitalar precoce, a fim de prestar uma melhor assistência no ambiente domiciliar. Esse estudo teve como objetivo capacitar os ACS sobre os cuidados relacionados ao RNPT no âmbito da APS. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado pela residente, como facilitadora do curso. Ocorreu a participação de 30 ACS. O curso aconteceu em três momentos, perfazendo uma carga horária de 12h. O primeiro momento ocorreu um momento teórico sobre a prematuridade; o segundo utilizou-se a o estudo de caso como metodologia ativa para que respondessem junto aos demais membros da equipe mínima no Centro de Saúde da Família de referência; e o terceiro realizou-se estações teórico-práticas com os temas relacionados aos sinais vitais, desenvolvimento neuropsicomotor e recomendações nutricionais e farmacológicas acerca do RNPT. A proposta era atualizar conhecimentos e despertar nos ACS as peculiaridades acerca da prematuridade, pois como são os profissionais que atuam diretamente na comunidade precisam estar atentos aos sinais de alerta, efetuar encaminhamentos, acionar profissionais da equipe multiprofissional para prestar cuidados rápidos e necessários. Abordou-se assuntos sobre: amamentação exclusiva até os 6 meses de vida de idade corrigida do lactente, medicações prescritas após a alta hospitalar, método canguru em sua terceira etapa, desenvolvimento neuropsicomotor, icterícia, higiene pessoal, posição para dormir e vestimenta. Os prematuros precisam de um olhar mais ampliado devido os agravos que podem surgir ao longo da vida, pois como nasceram antes do tempo, são considerados bebês de risco. Portanto, os ACS exercem funções relevantes na promoção e prevenção à saúde materno-neonatal.